

O modelo psicossocial de atenção em saúde mental tem dentre seus objetivos a territorialização, que pode ocorrer a partir de Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Nesse contexto, o familiar exerce papel fundamental no cuidado ao indivíduo com transtorno psíquico, pois transmite apoio, segurança e carinho, o que favorece a inserção do usuário no cotidiano e na sociedade. Apresenta-se dados preliminares da pesquisa “Avaliação das ações de saúde mental na ESF”, tendo como objetivo: avaliar as ações de saúde mental desenvolvidas em uma Estratégia de Saúde da Família. Estudo qualitativo, do tipo estudo de caso, que utilizou a metodologia de Avaliação de Quarta Geração, sendo realizadas entrevistas semi-estruturadas, no período de janeiro de 2011, com 10 familiares de usuários que recebem atendimento em saúde mental em uma ESF, no município de Porto Alegre / Rio Grandes do Sul. Na análise dados foi utilizado o Método Comparativo Constante. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Secretaria de Saúde de Porto Alegre-RS sob o parecer nº 301 (2008). Os familiares avaliam que o atendimento da ESF é bom porque são atenciosos, conhecem e respeitam as pessoas. Avaliam também a necessidade de desenvolver oficinas/atividades para os usuários em parceria com a ESF, com a comunidade e outros setores para melhorar a convivência com o familiar, amigos e vizinhos. O acesso à rede de saúde mental é avaliado como dificuldade e há desconhecimento dos serviços que compõem essa rede no município de Porto Alegre. O acompanhamento do usuário de saúde mental somente pela ESF seria ótimo pela proximidade, mas apontam insegurança referente à competência da equipe e o rompimento do vínculo com o serviço especializado. Considerando o aspecto formativo da avaliação, na reunião de negociação propomos a discussão junto aos familiares sobre o trabalho da ESF e as propostas de atenção psicossocial.